

Diagnósticos da aplicação de rastreabilidade de hortaliças pelos agricultores familiares da cooperativa-Cooperuraim

1. Emily Cristina Pereira Costa, PIBEX, Graduando em Engenharia Agrônoma, campus Paragominas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: emilycristinapereira77@gmail.com; 2. Samilly Araújo de Oliveira, PIBEX, Engenharia Agrônoma, Campus Paragominas, Universidade Federal Rural da Amazônia, email: samillyaraujo007@gmail.com 3. João Paulo Zmieski, PIBEX, Engenharia Agrônoma, Universidade Federal Rural da Amazônia, email: joaopaulozmieski21@gmail.com 4. Tamiris Abreu Martins, PIBEX, Universidade Federal Rural da Amazônia, Engenharia Agrônoma, email: tamirisvt23@gmail.com 5. Marcos Simehonne Castro do Nascimento, PIBEX, Engenharia Florestal, Universidade Federal Rural da Amazônia 6. Luciana da Silva Borges, Universidade Federal Rural da Amazônia, campus Paragominas, e-mail: luciana.borges@ufra.edu.br

RESUMO

A rastreabilidade reforça a importância da adoção de práticas gerenciais na propriedade rural, do planejamento e organização da produção, de forma a auxiliar o produtor na manutenção do controle dos registros obrigatórios exigidos pela INC nº 02/18. Nesse sentido vale ressaltar a importância de diagnósticos da aplicação de rastreabilidade de hortaliças pelos agricultores familiares da cooperativa - COOPEURAIM. O cooperativismo defende a reforma pacífica e gradual da coletividade e a solução dos problemas comuns por meio da união, auxílio mútuo e integração entre as pessoas, com iniciativas como estas, a universidade busca preencher uma lacuna percebida pela sociedade, que é uma maior aproximação da universidade com a comunidade. O objetivo foi realizar os diagnósticos dos agricultores familiares cooperados da COOPERURAIM, quanto ao uso de rastreabilidade de hortaliças, em conformidade com a INC 02/2018.. A pesquisa foi apresentada em forma de questionário, orientadas pelos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa-ação, onde foram buscadas, a partir da prática, a reflexão e a produção de conhecimento sobre a rastreabilidade permitindo, uma nova compreensão da realidade e a qualificação de produtores para uma intervenção diferenciada nesta realidade. Os resultados apresentados neste trabalho foram coletados em forma de aplicação de questionários aos cooperados. O questionário foi conduzido na cooperuraim, localizada no município de Paragominas. Ressalte-se que a maioria das informações A pesquisa demonstrou que poucos cooperados conhecem a rastreabilidade e o uso obrigatório danormativa INC nº2, de 08 de fevereiro de 2018. Portanto, como propostas

futuras de pesquisa, seria interessante ser feita parcerias com instituições como as faculdades e institutos, principalmente que compõem cursos voltados às ciências agrárias, a pesquisarem mais sobre a agricultura familiar, a pequena propriedade e como esta lida financeiramente com o mercado atual sem a rastreabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: rastreabilidade; cooperativismo; instrução normativa.